

## **PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS ÓBITOS POR OCORRÊNCIA POR DOENÇAS PULMONARES EM AÇU-RN, ENTRE 2020-2022**

Crislaine Dantas da Silva<sup>1</sup> Maria Helena Silva do Nascimento<sup>1</sup> Anna Vitória Gomes Pereira<sup>1</sup> Isaac Alef Barros da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA

crislainesilvad9@gmail.com

**Introdução** Doenças que acometem o aparelho respiratório têm sido uma das causas de morbidades com números mais expressivos nos últimos anos, ainda mais, pensando na pandemia do COVID-19 que causou a morte de milhões de pessoas em escala global, principalmente durante os anos de 2020 a 2022. Desse modo, torna-se interessante analisar o perfil sociodemográfico de óbitos por ocorrência de doenças pulmonares no interior do Nordeste, mais especificamente na cidade de Açu-RN, durante o período de maior incidência de mortalidade por COVID-19. **Objetivos** Assim, o presente trabalho apresenta como objetivos, identificar os grupos sociais que representaram a maior parte dos óbitos por doenças respiratórias, tentando identificar padrões de desigualdades sociais entre as variáveis, além de associar possíveis influências do COVID-19 no aumento dos dados analisados. **Metodologia** Assim, a pesquisa trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, ecológico e retrospectivo, de abordagem quantitativa. Nessa perspectiva, foram usados dados secundários do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), mais especificamente da aba TabNet, analisando a morbidade por mortalidade geral no estado do Rio Grande do Norte (RN). Ademais, para a realização do perfil sociodemográfico alguns fatores foram separados para análise como escolaridade, sexo, raça/cor e faixa etária. **Resultados** Nesse viés, após a coleta dos dados, foram identificados um total de 82 óbitos por ocorrência na cidade de Açu entre os anos de 2020 a 2022, estes causados por agravos respiratórios. Desse número, cerca de 43 eram mulheres, 27 pessoas não apresentavam escolaridade alguma, 47 possuíam mais de 80 anos enquanto 56 autodeclaravam-se pretas ou pardas. **Conclusão** Sob tal contexto, é possível aferir que os crescentes números de óbitos por problemas respiratórios mostram-se representativos ainda em pequenas cidades nordestinas. Além disso, nota-se que a maior parte dos óbitos correspondia a grupos sociais tipicamente associados a vulnerabilidades sociais. Ainda, é notável uma semelhança entre os padrões sociais dos óbitos coletados e os óbitos por COVID-19 por apresentarem grupos de risco semelhantes.

**Palavras-chave:** Perfil Sociodemográfico; Doenças Respiratórias; DATASUS.

**Área Temática:** Equidade e determinantes sociais em saúde.

